ANNO I — ASSIGNATURAS Anno... 20$000 ---- Semestre... 11$000 Mez (só para a capital) 2$000 — NUMERO AVULSO 100 RS.

ESTADO DE SANTA CATHARINA

Florianopolis — Sabbado, 12 de Junho de 1915

REDACÇÃO E OFFICINAS Rua Jeronymo Coelho n. 8 Telephone n. 88 — Caixa de Correio n. 115 — NUMERO ATRASADO 200 RS.

NUM. 26

Calamidade da epizootia

O sr. dr. Bonifacio Cunha, inspector veterinario, faz interessantes declarações ao «Estado»

A UNIÃO, POBRE; O ESTADO PAUPERRIMO; O MUNICIPIO... HAVERA' UM SUPERLATIVO DE PAUPERRIMO?

CLAMA, NE CESSES...

Regressou, ha dias, de sua viagem ao sul do Estado, o illustre sr. dr. Bonifacio Cunha, zeloso o competente inspector do serviço do veterinaria no Estado. Fomos ouvil-o, fiados na sua bondade e na sua dedicação ao serviço que superintende, acêrca dos resultados de suas observações.

Entre o nosso representante e o dr. Bonifacio Cunha travou-se o seguinto dialogo:

Pergunta:—O sr. acaba de visitar alguns municipios do sul onde, diz-se, reina uma epidemia devastadora entre os animaes, póde dar-nos algumas informações?

Resposta.—Sim. Visitei os municipios do Tubarão, Urussanga e Araranguá e destes estão os districtos de Azambuja, Cocal e Crescimma infestados de epizootia mortifera.

P.—Póde dizer-nos qual seja olla?

R.—A principio, pelas informações que me trouxe o pessoal da Inspectoria Veterinaria, que foi acudir ás primeiras reclamações, pensou-se que se tratava do *carbunculo symptomatico*, conhecido tambem por *peste da manqueira*, e, entre os nossos creadores, por *mal de manqueira*. Das minhas investigações, porém, ultimamente feitas, conchi que o que por lá está matando a creação é a *raiva*, com todo o cortejo com que dizimou outros municipios do Estado e devasta parte de Blumenau e Itajahy.

P.—Então não ha o carbunculo symptomatico?

R.—Eu não vi um unico caso, nem as informações que tive me deixam suspeital-o; mas os primeiros investigadores basciam-se em exame microscopico contra o qual é difficil formular contestações. Demais uma molestia não exclue a existencia da outra. O carbunculo psymtomatico é muito commum entre os bovidos de baixa idade.

P.—Conta a Inspectoria Veterinaria debelar o mal?

R.—Contra a peste da manqueira as providencias foram tomadas e estão sendo feitas vaccinações em larga escala, cuja efficacia é incontestavel. Mas contra a raiva não posso falar com o mesmo optimismo.

P.—Como assim?

R.—As medidas a tomar são mais complexas, mais perturbadoras das commodidades das populações ruraes e mais susceptiveis de provocarem atritos com ellas. Deve o amigo lembrar-se da luta que teve de sustentar a extincta commissão de prophylaxia antirabica, ha dois annos passados. Isto já é uma difficuldade para se tirar um bom resultado da campanha.

P.—Não ha tambem uma vaccinação dos animaes contra a raiva?

R.—Ha, mas a sua pratica é muito mais complicada, só podendo ser feita por profissionaes. O preparo do material imunisador exige um processo mais lento de laboratorio, acquisição de coelhos e cães, que hoje é difficil, tornando-o dispendioso. A vaccina precisa os preparados no lugar o que acarretaria despezas notaveis, cousa em que hoje nem se póde falar. Com o preparo no laboratorio daqui e remessa de material fresco, cada dois dias, são se póde contar para municipios do sul. Já para Blumenau quiz pôr em pratica essa medida e não consegui.

P.—Esta vaccinação não foi já praticada no Estado?

R.—Sim. Naquella occasião dispunha a Inspectoria Veterinaria de quatro profissionaes, tres veterinarios e eu, e o lugar mais distante onde conseguimos vaccinar foi Camboriú! As distancias prejudicaram muito o serviço.

P.—E que resultados colheram?

R.—Pelos dados estatisticos, muito incompletos e viciados, não foi animador. Entretanto, tenho motivos para suppor que muitas circumstancias, hoje evitaveis, concorreram para aquelle resultado em apparencia mau. Considero o amigo que a *epidemia de raiva* é a primeira que a historia da medicina e da veterinaria registra e foi tambem a primeira vez que se teve de immunisar contra esta terrivel molestia animaes aos milheiros, soltos nos pastos, sujeitos ás intemperies, fadigas e muitos delles tendo já a molestia em incubação. Hoje certamente um serviço bem organisado seria efficaz, aproveitando as lições do passado, mas...

P.—Mas?

R.—Mas... a crise quasi que nos leva ao desespero.

P.—Então é só questão de meios?

R.—Sim.

P.—O governo não auxiliará o esforço da Inspectoria Veterinaria?

R.—Qual delles? O da União está pobre, o do Estado, pauperrimo, o do municipio—haverá um superlativo de pauperrimo?

P.—Parece que o mal se estenderá?

P.—Actualmente o numero de animaes doentes é pequeno, já tendo sido maior. Creio que é effeito do inverno.

Nas outras zonas anteriormente flagelladas, o numero de animaes doentes diminuia o a marcha da molestia tornava-se sempre mais longa, na estação fria. Assim tenho motivos para temer a volta do verão.

R.—Que consequencias economicas pode prever com a extensão da epizootia nos municipios do sul.

R.—Mais funestas do que as que soffreram as outras zonas do Estado. Imagine que está em jogo, para bem dizer, toda a exportação da Laguna e Imbituba, que chega ás estações da Thereza Christina em carro de boi.

O boi ali é a machina mais importante que ha.

Um boi carreiro vale 150 a 200 mil reis e sem elle não se passa. O transporte das zonas coloniaes da banha, toucinho, carnes salgadas, feijão, arroz, etc. que já soffre o pezo de tão primitivo vehiculo, passará a ser feito no hombro do lavrador, o que quer dizer que passará a ser impossivel.

P. Mas o dr. vae levar tudo isto, minuciosamente ao conhecimento do ministerio da agricultura!

R.—E' claro que sim.

P.—E' do Evangelho *clame ne cesses...*

R.—Sim. E' preciso clamar. Se não conseguir tanto peor, mas ao menos, fica-se com a consciencia de ter apontado o mal.

Demos por finda a nossa palestra com o illustre sr. dr. Bonifacio Cunha, agradecendo-lhe a fineza das informações que ahi ficam.

A Imprensa em Santa Catharina

A invenção da imprensa é o maior acontecimento da historia. Sob a forma typographica o pensamento é imperecivel, volatil, insaciavel, mas indestructivel.

Victor Hugo

Pelo jornal deixamos de ser membros de uma cidade para ser cidadão do mundo

E. Castellar

(*Continuação*)

XI

«São estes os sentimentos que animão: e nossos principios politicos nisto se resumem. Concorrer com o nosso fraco apoio para que se mantenhão nossas instituições juradas, e se prestem ao governo todo o auxilio necessario para a conservação da ordem, e garantias dos direitos do cidadão. Quanto a nossa Provincia, defender os actos do Governo sempre que emanem dos principios acima estabelecidos, e promover quanto em nós couber o bem estar e engrandecimento do paiz que nos vio nascer, ou que nos presta hospitaleiro acolhimento. Já que temos a ventura de ver á testa da administração de nossa bella Provincia um cidadão que, bem compenetrado dos deveveres de sua alta missão, só almeja o nosso bem estar, auxiliemos o seu governo, e procuremos remover quaesquer obstaculos que possa empecer a marcha de sua esperançosa administração.

«O Exmo. Sr. D. João José Coutinho he dotado de bastante intelligencia para conhecer as necessidades de nossa Provincia; seu coração nutre os mais justos desejos e a mais energica vontade para applicar os meios de provel-as e seus precedentes no curto espaço de sua administração nos tem convencido de que a Provincia de Santa Catharina deve esperar um venturoso porvir sob os auspicios da acertada escolha do Governo Imperial,

«Prasa A'quelle Que Dirige os destinos das Nações que os Catharinenses comprehendendo as bellas intenções do Digno Presidente, lhe prestem franco e decidido apoio e unidos todos em um só pensamento, o da prosperidade da provincia, envidem seus esforços á restituil-a a um estado esperançoso.

«Assim o desejamos».

Suspendeu a publicação com o numero 204 a 16 de Março de 1852.

A lei n. 307 de 13 de Maio de 1850 orçando a receita da provincia, incluiu no paragrapho 25 a somma de 400$000 do producto da arrematação da Typgraphia provincial.

No artigo 8º das Disposições geraes diz: «O Presidente da provincia fará arrematar em hasta publica, todo o material existente na Typographia Provincial, e o que produzir fará parte da receita provincial, ficando revogada a resolução n. 132 de 10 de Maio de 1840. Nas Disposições geraes da lei n. 336 de 10 de Maio do anno seguinte, artigo 14, se declara:

«O ex-administrado da extincta typographia provincial não é empregado publico, e por isso não tem direito a perceber ordenado como empregado da repartição extincta».

Em Janeiro de 1852 appareceu nesta capital

(9) O FUTURO

Jornal imparcial, noticioso e litterario, impresso na «Typographia Catharinense» de Emilio Grain.

Tinha o formato de 32×21 e saiia em dias determinados, trazia no cabeçalho uma vinheta allegorica ás industrias e artes.

A assignatura de 25 numeros custava 2$000 rs. vendendo-se em avulso 80 rs. o exemplar.

A typographia estava situada no largo do Palacio n. 19. Suspendeu a publicação em Agosto do mesmo anno.

No dia 2 de Março de 1852, substituindo o «Novo-Iris», appareceu na capital o

[10] O CONSERVADOR

edictado e impresso por Antonio Francisco Vianna, publicando-se ás terças e sextas-feiras em typographia propria á rua Aurea n. 17 Tinha por lemma a maxima do Marquez de Maricá: «A unidade se destroe quando as fracções se consideram inteiras».

O seu formato era de 37×28 centimetros. A assignatura annual custava 6$000 rs. semestral 4$000 e o numero avulso era vendido a 100 rs. O seu preço que era arrendado foi comprado em Maio de 1855 a Emilio Grain. Em Julho do mesmo anno passou a edictal-o o Professor José Lopes, á rua da Trindade (hoje Arcypreste Paiva) n. 1 por ter sido Vianna processado e condemnado a dous mezes de prisão.

Este jornal, em seu numero 356, 4º anno, sob o titulo—«Uma andorinha só não faz verão»—diz: «Consta-nos que algumas pessoas teem extranhado o não tratar «O Concervador» de certos factos que se dão nesta capital e fóra della, aos quaes as autoridades nenhuma attenção prestão, e por isso vae indo tudo, como se costuma a dizer, «ao Deus dará»... Não tem toda a razão quem nos accusa por taes omissões; porque não obstante dirigirmos um periodico, «com tudo nenhum dever temos de andar pela cidade, e fóra della, pesquizando o que se passa; não nos faltam afazeres durante o dia e uma grande parte da noite» [O gripho é nosso] «Quem sabe de qualquer facto, e deseja que se lhe dê publicidade, uma vez que seja viridico, que difficuldade tem em o communicar a redacção, para satisfazer a esse dever?...»

A collecção deste periodico consta de 384 numeros. Terminou a publicação a 28 de Dezembro de 1855.

Continua

Lucas A. Boiteux.

Como nos receberam

Da *Noticia* de Lages.

O ESTADO

Sob a competente direcção dos srs. drs. Rupp Junior, Ulyses Costa, Oscar de Oliveira Ramos e José Collaço, surgiu á luz da publicidade um Florianopolis, um novo paladino dos interesses do nosso Estado,

O distinoto collega se apresentou ao publico com uma bella plataforma da qual, com prazer, passamos para as nossas columnas, os seguintes topicos.

Eis ahi, num ligeiro esboço, a plataforma com que nos apresentamos a disputar o favor do publico.

Assignalemol-a como dia de hoje.

Albo lapillo dizem notare.

Ao illustre confrade, agradecemos a honrosa visita, augurando-lhe vida longa e prospera.

Completou, hontem 39 annos de serviço activo no Exercito Nacional o nosso illustre conterraneo, sr. coronel Salles Brazil. Parabens.

O "Novidades"

No dia 5 do fluente, o nosso collega «Novidades» de Itajahy completou o seu 11º anniversario.

Jornal que sempre honrou a imprensa catharinense, pela elevação de vistas com que tem pugnado polos mais lidimos interesses do Estado, o «Novidades» tem-se imposto á admiração publica, como um pioneiro destacado do bem social.

Aos brilhantes collegas do «Novidades» á cuja frente se acha o illustre sr. dr. Gil Costa, seu redactor-chefe «O Estado» envia effusivas saudações e os votos de prosperidades.

O sr. Staffa proprietario do Cinêma Parisiensiense, no Rio, offereceu á Italia 10.000 francos, compromettendo-se ainda a enviar mensalmente 500$000, á Cruz Vermelha italiana, emquanto durar a guerra.

Juizo Federal

Habeas-Corpus

Sabemos que o Juiz Federal logo que recebeu, hontem, os ultimos esclarecimentos sobre os dous habeas corpus impetrados pelo advogado dr. Henrique Rupp Junior, concedeu o preventivo, denegando o segundo em vista das informações fornecidas pelas autoridades de Curityba nos de que os presos se achavam implicados no movimento dos jagunços e estavam em caminho para serem apresentados á autoridade civil, afim de resolver como fôr de direito.

Amanhã publicaremos a tentença lavrada nos autos de habeas-corpus, pelo Juiz Federal, dr. Henrique Lenz.

Fanaticos ou fabricianos?

O que vae pelo municipio de Canoinhas

TIROTEIO E MORTES

O Sr. Dr. Governador do Estado

UM TELEGRAMMA

Para quem appellar

O territorio entre os rios Timbó e Paciencia, encravado no municipio de Canoinhas, sempre estove sob a jurisdicção catharinense.

O proprio governo federal em avisos publicados no Diario Official, em 1911, reconheceu essa jurisdicção. Ficava nesse territorio a Villa Nova do Timbó, reduzida a cinzas durante as operações militares contra os fanaticos, nioguem sabe por que motivo de ordem tactica.

Ultimamente o governo do Paraná fez uma concessão ao coronel da guarda nacional Fabricio Vieira para a extracção de herva matte no territorio acima referido, entre o Paciencia e o Timbó.

A população local começou a alarmar-se com a noticia da approximação das hostes fabricianas que tem mais o intuito de estabelecer alli a jurisdicção paranaense que outra qualquer coisa.

O governo catharinense ficara anteriormente egual concessão ao superintendente de Canoinhas, o sr. major Manoel Thomaz Vieira, a quem ainda não fôra possivel iniciar os seus trabalhos devido ao movimento de fanaticos, os mesmos da êra Carlos Mesquita, da êra Setembrina e na presente êra tão numerosos e tão fortes como d'antes.

O cidadão catharinense Elias do Souza, morador em Paciencia, ha dias solicitara armas e munições para a defeza da população pacifica.

O governo do Estado transmittiu o pedido ao sr. general ministro da guerra que deu a resposta que todos conhecem! s. ex. não convem no armamento do civis porque ao exercito incumbe executar os serviços que lhe são peculiares.

Mas o exercito foi quasi todo retirado da zona conflagrada. Em Canoinhas existe o 11 batalhão, muito desfalcado de officiaes e praças; em Lages o 54 com uns 200 homens e com ordem do dar baixa nas praças que concluiram o tempo, o numero das quaes se eleva a 70 e em Porto União um outro batalhão que possue do officiaes o commandante e um tenente o meia duzia de soldados!

Não disse o ministro que providencias ia adoptar.

Elias de Souza e uns 10 companheiros resolutos ficaram em suas terras, com as armas de que dispunham. Ante-hontem foram atacados e resistiram.

Por quem? Pelos fanaticos?

Parece que pela gente do caronel Fabricio, da qual surgiu no local da luta, como por encanto, um numeroso grupo sob o commando de um tal capitão Antonio Sá, socio e companheiro de Fabricio. Elias de Souza morreu na acção e Antonio Sá está ferido em Canoinhas.

Os factos não estão bem explicados pelos telegrammas hontem recebidos pelo sr. dr. governador do Estado, mas palpita-nos que não se trata de fanaticos.

Fabricio começa agir, com o seu bando composto de 400 homens armados de carabinas Mauser, typo militar brazileiro.

Do onde lhe veio esse armamento?

O sr. dr. Felippe Schmidt telegraphou hontem ao sr. presidente da Republica communicando os successos de Canoinhas e pedindo providencias.

Ao tenente José Joaquim que se preparava para uma deligencia com 30 praças do nosso Regimento de Segurança, ao lugar Reichardt, o commandante do 11 batalhão declarou que tinha ordem do *sr. general* de não permittir que a policia catharinense agisse de qualquer maneira no territorio entre o Timbó e o Paciencia.

Ao sr. presidente da Republica o á representação catharinense no senado o na camara, o sr. dr. Felippe Schmidt communicou tambem esse facto, apresentando vehemente protesto.

Do nosso correspondente em Rio Negro recebemos hontem o seguinte:

Rio Negro 11

Travou-se hontem no rio Paciencia entre forças do coronel Fabricio, que explora herva matte no Contestado, e uma guarda de civis de Canoinhas ali estacionada, violento tiroteio.

Morreu o commandante da guarda de Canoinhas Elias Souza e ficou ferido Antonio Sá, commandante da força do coronel Fabricio. Ha muitos feridos.

Para quem appellar!

E, esperamos que a valvemencia do appello e dos protestos do chefe de Estado, o illustre sr. dr. Felippe Schmidt, sejam ouvidos pelos altos poderes da Republica.

Se não o forem, appellamos para nós mesmos e para a Divina Providencia.

Esteve, hontem, em nosso escriptorio o sr. Pompilio Luz vice-Provedor da Santa Casa que veio pedir a rectificação de nossa local sobre isolamento do telephone daquelle estabelecimento.

Quanto a noticia que demos, podemos garantir que o facto se deu com sr. Aristides Domingues secretario da Municipalidade.

O DR. LAURO E O PAPA

O nuncio apostolico no Rio foi visitar o dr. Lauro Muller, ministro das Relações Exteriores, após ter regressado da Argentina. S. rev. em nomo do Papa, felicitou-o pela assignatura do tratado A. B. C. offerecendo-lho a gram cruz da Ordem de S. Gregorio.

O dr. Lauro Muller agradeceu o recusou acceitar aquella condecoração, declarando ao nuncio que a nossa Constituição não permitte acceitar a alta distincção offerecida.

TELEGRAPHOS

Por portaria de 10 do corrente, do sr. engenheiro Chefe do districto telegraphico, foram concedidas 15 dias de licença, com ordenado, ao telegraphista de 4ª classe Accacio Ramos, para tratar da saude.

Chegou hontem de Lages, em gozo de 15 dias de ferias, o telegraphista de 2ª cla. sr. João Gualberto da Silva, encarregado da estação d'aquella cidade.

Obra benemerita de Rondon

Exploração do Rio do Sangue

Referentes são os serviços que o Sr. coronel Rondon vem prestando á Patria, incorporando a Civilisação nas tribus errantes de indigenas e abrindo ao dominio de nossos conhecimentos vastas zonas desconhecidas.

A obra patriotica de Rondon é dessas que nacem uma phase brilhante, atravez a historia de nossa evolução.

Perlustrando os invios sertões, palmilhando as asperezas dos caminhos desertos, a cruzada Rondon vae, como legionarios da cathecese Republicana, levando aos mais afastados recantos do Brasil, a pregação de um Evangelho de luz: a approximação de homens selvagens ao homem civilisado.

Santa e nobre missão!

Mais um triumpho vem coroar a obra grandiosa da Commissão Rondon.

O tenente Dr. Vicente de Paula Teixeira da Fonseca Vasconcellos telegraphou da nova estação telegraphica da Ponte de Pedra, dando informações sobre a exploração do rio do Sangue, serviço confiado á turma que está sob a chefia daquelle official.

O Sangue é, de todos os formadores do Tapajós, o ultimo rio de importancia, cujo curso ainda não fôra levantado pelos trabalhos da commissão chefiada pelo coronel Rondon; é o affluente mais oriental do rio Juruena, cuja confluencia com o Arinos fórma o grande Tapajós.

A hypothese do Papagaio le ao Sacurinhã, como pinda se vê do ultimo mapa do «Jornal do Brasil», ed. 1913, destruida pelos trabalhos da expedição Roosevelt, que executou o levantamento desse rio até sua foz no Juruena, assim como os trabalhos posteriores da commissão de linhas telegraphicas, attestam que, contrariamente ao que estava acento, por todos os cartographos, não é o Sacurinhã ou Xacurinhã o affluente do Juruena, mas sim o rio do Sangue, que é o mais importante contribuinte do Juruena. Restabelecido assim a verdade geographica, fica o Sacurinhã reduzido a um funcção de affluente do rio do Sangue.

Pois bem, para acertamar esta verdade, organizou o coronel Rondon a turma de exploração do rio do Sangue e essa turma embarcou em canoas no dia 10 de maio findo, no passo da linha telegraphica, chegando, pois, como se deduz do telegramma, á barra do ribeirão Desengano, depois de descer 28 km. [illegible] aguas abaixo.

Esta é a ultima noticia telegraphica que pôde ser enviada pela turma, que precisa agora em zona inteiramente desabitada e desconhecida completamente, embora nunca tenha sido tambem percorrido o trecho do passo á barra do Desengano, por agua, devido ás fortes cachoeiras e aos saltos assignalados.

Eis o telegramma a que nos referimos:

«Capitão Amilcar— Rio — Tel. de Ponte de Pedra' n. 99, de 31 de maio — De passo linha até barra Desengano nos 28 km., 181 metros acima trecho cerca chicoteado encontrei dois saltos primeiro, de Jacaraca, vinte metros de altura, dez cinco kilometros passo linha segundo, igual dai nome - Salto Bonito, desenvolvendo 8 metros altura, fica 17 kilometros nesse ponto.

Tenente Noronha prestou-me grande auxilio serviço e regressou hoje turma capitão Pinheiro.

Até aqui rio não recebeu contribuinte; descarga 118 metros cubicos; proseguimos amanhã — «Vasconcellos».

O VAPOR "PETREL"

Recebemos, a seguinte carta dos srs. Carl Hoopeke & Cia:

«Florianopolis, 11 de Junho de 1915.

A' Illustrada Redacção do jornal «O Estado».—Nesta capital.—No vosso jornal de hoje deparamos o telegramma do vosso correspondente do *Rio* de Janeiro, em o qual communica que o jornal «Gazeta de Noticias» diz que o vapor nacional «Petrel» é de propriedade da nossa firma o que foi aprisionado pelos cruzadores inglezes, por ser portador de contrabando de guerra para a Allemanha.

Temos a dizer-vos que o vapor «Petrel» não é de nossa propriedade o navega por conta e risco de seus armadores.

E' bem verdade que temos ajustado o seu fretamento futuro para a conducção de carga de S. Francisco á Montevideo e Buenos-Ayres, porém, até agora ainda não nos havia sido entregue, e que só poderia ter logar depois de descarregado no porto do Rio de Janeiro.

Portanto, a noticia publicada pelo jornal «Gazeta de Noticias» não tem fundamento algum.

Somos com estima e consideração, Amig.os att.os e crid.os — *Carl Hoepecke & C.*

O sr. Constantino Garofalis, conceituado commerciante desta praça, recebeu do Rio, um telegramma de seu correspondente que é o fretador do navio *Petrel*, communicando julgar ter naufragado aquelle navio.

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

O CLERO E A LEI

III

Temos demonstrado que a guerra contra as escolas do Estado nas cidades e villas do interior, feita e alimentada pelo clero catholico, só momentaneamente tira a sua razão em necessidades religiosas, mas antes estava mais intimamente ligada aos interesses materiaes das escolas pertencentes ao congregado, e que um grande numero se espalhou nessas cidades e villas.

Para melhor acompanhar a nossa affirmativa anteriormente o facto da existencia apenas de cinco por cento de sacerdotes seculares para cerca de trezentos de diversas congregações, sendo inferior a aquelle o numero de religiosas.

Demais, não se comprehenda essa supposição de nossas escolas só pelo facto de não fazer parte do seu programma, o ensino da religião.

Em passados tempos, quando o Estado tinha a sua religião official, sabem-n'o todos quantos frequentaram escolas, o ensino da religião se limitava a leitura de pequenos compendios de historia sagrada, e em determinados dias, a recitação decorada de algumas orações do Catrilho e que se fazia do mesmo modo com as tabuadas e regras de grammatica.

Não era propriamente, como uma manifestação da fé. Era o comprimento do programma escolar.

Jamais vimos comparecer ali um sacerdote.

A educação religiosa, nestes nossos tempos, estava antes entregue ao lar da familia, onde a mãe da creança cuidava á receber as primeiras impressões da religião de seus paes.

O poder não intervinha no lar.

Agora passaremos a tratar de outro quesito, de maior relevancia sem duvida, de quantos possa a gente procurar contundo conflictos entre o Estado, pelas suas desastrosas consequencias, inoplando abusos e crimes, concorrendo a ruina da familia desorganizando e attentando contra a moral da sociedade.

E' a do casamento religioso sem a sancção da lei civil.

A propaganda feita contra o alitar por parte do nosso clero, tem sido injuriosa e criminosa mesmo.

Com ella se tem levado a anarchia no seio da familia, arrastando a sua estabilidade muitas vezes irremediavel, sacrificando miseravelmente a consciencia de nossa gente.

Não ha ignorancia, ou mesmo o direito de proclamar uma maneira em face da legislação, o casamento civil.

A religião nunca quer no desempenho dos seus ministros, como tal considere aquelles que, pela recorrencia para certos actos religiosos, como o baptismo dos filhos dessas leis.

Não deve o catholico revoltar-se contra esse procedimento, por que como tal tem o dever de cumprir todas as exigencias da religião. O que parece não se pode comprehender com o dever, o que se pode tolerar, é que existindo, ainda, atualmente o sacerdote o desobedecer a lei do sociedade, ainda que ha a casamento civil para conhecer se o dito não o não aceito, e então tornar-se-ia, não legal.

Do outro lado, se Deus Illude a ignorancia e o [illegible] sem duvida, [illegible] a perversidade do ho[illegible] e [illegible] a [illegible] para a [illegible] de nos crimes, de [illegible] estamos certos.

Não ha [illegible] o [illegible] crimes [illegible] por ahi, [illegible] o nosso numero no interior, [illegible] e [illegible] e [illegible] [illegible] [illegible]

ACÇÕES E TITULOS DE CREDITO

ACÇÕES

Carris Urbanos de Florianopolis	100$000
Progresso Catharinense	Ao par
Ricardo Ebel & C.	118$000

APOLICES

Federaes de 5%	95$000
Estaduaes	70$000
Municipaes	60$000

MOVIMENTO MARITIMO

Vapores esperados

Do Rio e escala Itaguera	13
" Porto Alegre e escala Itajahy	13
Do Rio e Paranaguá Itanhaem	15
De Laguna e escala Max	15
" Porto Alegre e escala Itapura	16
" S. Francisco e Itajahy Meta	16
Do Rio e escala Sirio	16

Vapores a sahir

Para Laguna Max	12
" Itajahy e S. Francisco Meta	12
" P. Alegre e escala Itaguera	13
" Rio (directo) Itajahy	13
" P. Alegre e escala Itanhaem	13
" o Rio e escala Itapura n. 1	16
" Montevideo e escala Sirio	16

Editaes

Alfandega de Florianopolis

EDITAL

Com o prazo de 30 dias

De ordem do Illmo. Sr. Inspector, se faz publico que, achandose as mercadorias contidas nos volumes abaixo mencionados no caso de ser arrematadas para consumo os seus donos ou consignatarios deverão desapalhal-as e retimbal-as no prazo de vinte dias, sob pena de, findo este, serem vendidas por sua conta nos termos do titulo 5, capitulo 6, da Consolidação das Leis das Alfandegas, sem que lhes fique direito de allegar contra os effeitos desta venda.

Manifesto n. 3 — E O F — um escaparate sin-vindo pelo vapor nacional Itaguera em 13 de Janeiro de 1914, sem consignação.

Manifesto n. — Marca C Stark — um engradado sin-vindo pelo vapor nacional Itapura em 27 de Janeiro de 1914, sem consignação.

Manifesto n. 9 — Marca A B S F — um amarrado sin-vindo pelo vapor allemão Santa Rosa em 2 de Fevereiro de 1914, sem consignação.

Manifesto n. 37 — Marca F A — uma caixa sin-vinda pelo vapor nacional Itapura em 21 de Fevereiro de 1914 sem consignação.

Manifesto n. — Marca Letreiro — uma mala sin-vinda pelo vapor nacional «Itapura» em 2 de Fevereiro de 1914, sem consignação.

Manifesto n. 45 — Sem marca — dois sacos sin-vindos pelo vapor nacional «Itapura» em 3 de Março de 1914, sem consignação.

Manifesto n. 17 — Marca M V O — uma caixa n. 2.300, vinda pelo vapor allemão «Santa Cecilia» em 6 de Março de 1914 consignada á ordem.

Manifesto n. 29 — Marca Letreiro — duas caixas sin-vindas pelo vapor nacional «Serio» em 30 de Abril de 1914, consignada a Narciso Campos e Ferreira Sabino Mello.

Manifesto n. 31 — Marca J D — uma caixa n. 7.967 vinda pelo vapor allemão «Santa Barbara», em 5 de Maio de 1914, consignada á ordem.

Manifesto n. 144 — Marca J N Mello — caixas numeradas 1 a 25 vindas pelo vapor nacional «Itaguera», em 25 de Janeiro de 1914, consignadas a João Nicolau de Moura.

Manifesto n. 155 — Marca E B — uma caixa n. 1316 vinda pelo vapor nacional Itaiuga em 11 de Julho de 1914, sem consignação.

Manifesto n. — Marca T A — uma caixa n. 125 vinda pelo vapor nacional Itaiuga em 8 de Agosto de 1914, sem consignação.

Manifesto n. 187 — Marca Letreiro — duas caixas numeradas 1 a 12 vindas pelo vapor nacional «Itaiuga», em 17 de Agosto de 1914, sem consignação.

Marca — Diversas — sin-vinda pelo pacotes remettidos pela Administração dos Correios.

Manifesto n. 200 — Marca J G P — uma caixa n. 6.685 vinda pelo vapor nacional «Itaiuga» em 3 de Setembro de 1914 consignada a José Saturdo Pereira.

Manifesto n. — Marca C C — uma caixa sin-vinda pelo vapor nacional «Itaguera» em 5 de Setembro de 1914, sem consignação.

Manifesto n. 222 J G C — uma caixa n. 30 vinda pelo vapor nacional «Anna» em 22 de Outubro de 1914. (Reembarque.)

Alfandega de Florianopolis, 8 de Junho de 1915.

O 2. Escripturado.

Firmino Theotonio da Costa

Governo Municipal

De ordem do Snr. Superintendente Municipal e nos termos do art. 30 do Codigo de Posturas do Municipio, faço publico que é expressamente prohibido despejar materiaes de construcção, objectos ou outro qualquer material no local onde se ja destinado a construcção de modo a tornar longo o trabalho, a fim de facilitar a ação dos fiscaes que deverão dar o respectivo alinhamento.

Os infractores ficam sujeitos a multa de 15$000 a 25$000.

Superintendencia Municipal de Florianopolis 28 de Maio de 1915.

João Damasceno da Silva.

SECÇÃO LIVRE

AGRADECIMENTO

Cumprindo um imperioso dever, vimos, por meio d'este publicar nosso gratidão ao humanitario e distincto medico Dr. Antonio Vicente Bulcão Vianna, pelos relevantes serviços que nos prestou quando o nosso querido filho Ernesto, atacado de grave enfermidade, se achava em perigo de vida.

Solicito em attender aos chamados que lhe eram feitos, carinhoso para o enfermo e delicado para com todos, o illustre facultativo, verdadeiro apostolo da sciencia, sempre, muito uma vez, cap tar nossa sympathia, a par de nossa eterna gratidão.

Assim hypothecado nossa imperecivel gratidão, ao bemquerido Dr. Antonio Vicente Bulcão Vianna, fazemos votos aos Altissimo para que lance mais benção sobre o lar do illustrado clinico.

Florianopolis, 8 de Junho de 1915.

João de Oliveira Cardoso.
Jorge Bastos.

Quem quizer comer bôas

PERAS, MAÇÃS E FRUCTAS cristallisadas, procure o armazem da Deusa Flora, de Durval Vieira.

DECLARAÇÕES

LEILÃO

Domingo 13 de Junho, ás 12 horas do dia, em sua agencia á rua «Ouro Preto» n. 1, o leiloeiro Nuno Gama d'Eça, fará leilão de bonitos moveis, fasendas, miudezas de armarinho, sobresaindo d'entre elles o seguinte:

1 mobilia completa empalhada, constando de 17 peças, 1 bonito guarda louça, 1 guarda-cazaca com espelho, 2 toilets com pedra marmore, 1 dismqueruge com espelho, 1 bidet com tampo de marmore, 3 secretarias, 3 mesas pequenas com gavetas, camas de casaes, ditas para solteiros, armarios envidraçados, 1 mobilia de Jacaranda constando de 15 peças, cadeiras avulsas, ditas de lona, 1 cadeira de balanço, sofas, mesas com tampo de marmore, lampeões de pendurar, bancos de madeira, chapéos de sol, tecidos de diversas qualidades, chapéos para creanças, espartilhos, capas para senhoras, bengalas, louça, graxa para sapatos, panellas de agatha, assucareiros, jarro e bacia, pianos para estudos, vidros para lampeões e uma infinidade de artigos que serão vendidos ao correr do martello, as 12 horas em ponto.

O leloeiro chama a attenção dos seus bons freguezes para o presente leilão e bem assim os amantes do bom e barato.

Domingo ás 12 horas
Rua «Ouro Preto» n. 1

União dos Proprietarios de Florianopolis

Autorisado pelo sr. Presidente, communico aos srs. associados, que esta Associação tem contractado um advogado para tratar dos seus interesses geraes e dos de cada associado em particular, desde que a directoria tenha sciencia que o proprietario (socio) está sendo lesado pelo inquilino.

Communico mais que, das 8 ás 9 horas da noite, na séde social á praça 15 de Novembro n. 1, os srs. associados encontrarão quem lhes attenda a respeito.

Florianopolis 11 de Junho de 1915.

O 1º Secretario
Francisco Sepulveda.

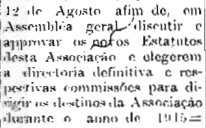
Associação Commercial de Florianopolis

(2ª CONVOCAÇÃO)

De ordem do sr. Presidente convido aos senhores socios fundadores a reunirem-se segunda feira 14 do corrente ás 13 horas, nos salões do club 12 de Agosto afim de, em Assembléa geral, discutir e approvar os novos Estatutos desta Associação e elegerem a directoria definitiva e respectivas commissões para dirigir os destinos da Associação durante o anno de 1915=1916.

Florianopolis, 11 de Junho de 1915.

O Secretario
Lauro Linhares



S. União Beneficente dos Trabalhadores de Florianopolis

EXCLUSÃO DE SOCIOS

De ordem do sr. presidente convido aos srs. associados em atrazo de suas mensalidades a virem saldal-as até o dia 15 de Junho proximo, sob pena de exclusão.

Florianopolis, 22 de Maio de 1915.

Octavio Regis
Secretario

Agencia de cobrança

DE

Jorge Machado Vieira

Trabalha de accôrdo e sob a orientação do advogado Dr. Henrique Rupp Junior

Encarrega-se de cobranças amigaveis e judiciaes, na capital e no interior, recebimentos de pensões, saldos e vencimentos em qualquer repartição do Estado. Trata de extracções de titulos de terras e quaesquer documentos nas repartições publicas desta capital.

Aceita procurações para cobrança de alugueis de casas.

Honorarios modicos

Rua Conselheiro Mafra n. 33 A
Florianopolis

SOCIEDADE PROTECTORA DAS FAMILIAS DOS FUNCCIONARIOS PUBLICOS CIVIS NO ESTADO DE SANTA CATHARINA

De ordem do sr. presidente communico aos srs. socios que já se acha difinitivamente installada esta sociedade e que se está paocedendo a cobrança das joias de inscripção para cujo pagamento e de accordo com os Estatutos, ficam estabelecidos os prasos de 15 dias para os socios da capital e de 30 para os demais municipios.

Os funccionarios publicos civis que ainda não se increveram poderão fazel-o, remettendo a esta secretaria um boletim do qual conste o nome, idade, estado, emprego, rua e logar de residencia.

Secretaria em Florianopolis, 5 de Junho de 1915. — O 1º secretario.

Ernesto José de Souza

Quem quizer comer bôa

CARNE SECCA DE MANTA

dirigeve o armazem da Deusa Flora, de Durval Livramento.

EMPREZA AGUA, LUZ E ENERGIA ELECTRICA

AVISO AOS CONSUMIDORES DE LUZ

Esta Empreza avisa que no dia 16 do corrente serão privados do fornecimento de luz todos os consumidores que não estiverem quites com a Empreza, sem excepção alguma.

A EMPREZA.

CLUB 14 DE JULHO

De ordem do Sr. Prisidente, convida os srs. socios para reunirem se em assublea geral, Domingo 13 do corrente, as 13 horas, afim de proceder-se a eleição para nova Directoria.

Florianopolis 4-6-1915
O 1º secretario
Arthur T. de Campos

Casino Catharinense

Segunda convocação

De ordem do sr. Presidente convido aos srs. Socios para a reunião de Assemblea Geral ordinaria, afim de proceder a eleição da nova Directoria, Domingo ás 17.112 horas.

Em conformidade com o Art. 17 dos Estatutos a Assembléa funccionará com qualquer numero de socios.

Secretaria, em Florianopolis, 8 de Junho de 1915.

José Gil, Secretario.

Declaração

O abaixo assignado declara ter se retirado da firma Oliveira Carvalho e Irmão, pago e satisfeito de seu capital e lucros ate hoje, ficando a cargo do socio Luiz de Oliveira Carvalho o activo e passivo da firma Oliveira Carvalho e Irmão, ora em liquidação.

Florianopolis, 8 de Junho de 1915.

João Pedro de Oliveira Carvalho.

De accordo.

Luiz de Oliveira Carvalho.

CLUB BEETHOVEN

Em nome da directoria, aviso aos srs. socios que a XIX soirée musical do Club Beethoven se realizará no sabbado, 12 do corrente ás 21 horas.

Fpolis, Junho de 1915.

O 1º Secretario:—*Nerio Ramos.*

AO COMMERCIO

Os abaixo assignados declaram ao commercio desta praça e fóra, que, desta data dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham em Officina de fundição, no logar Dabeite, retirando-se o socio José Piotrowski, pago e satisfeito de seu capital e lucros que tinha na referida sociedade, ficando o cargo do socio Olympio Anicelo da Cunha, o activo e passivo.

Florianopolis, 3-6-916.—*Cunha & Piotrowski.*

Estou de plano accordo.—*José Piotrowski.*

AO COMMERCIO

O abaixo assignado declara ao Commercio desta Capital e fóra, que, tendo se retirado da sociedade que girava sob a firma Cunha e Piotrowski, o socio José Piotrowski, pago e satisfeito do seu capital e lucros, assume a responsabilidade do activo e passivo da extinta sociedade.

Outrosim pede aos seus amigos e freguezes, a continuação dum estimavel cartão, as quaes serão cumpridas com promptidão e a contento.

Florianopolis, 3—6—915.—*Olympio A. da Cunha.*

PRECISA-SE DE VENDEDORES PARA "O ESTADO"
A TRATAR NA GERENCIA DESTA FOLHA

AVISOS MARITIMOS

Empreza de Navegação - HOEPCKE -

PAQUETE

MAX

sahirá no dia 12 do corrente, á noite, para a Laguna.

Recebe carga, passageiros, encommendas e valores pelo trapiche Rita Maria.

PAQUETE

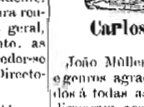
META

sahirá no dia 12 do corrente, á noite, para Itajahy e S. Francisco.

Recebe passageiros, valores, encommendas e carga pelo trapiche Rita Maria.

Os agentes
Carl Hoepcke & C.

Avisos Funebres

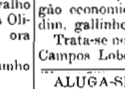


Carlos Müller

João Müller, esposa, filhos e genros agradecem penhorados a todas as pessoas que se dignaram acompanhar no doloroso transe que acabam de passar com a morte de seu filho, irmão, e cunhado **Carlos Müller**, já enviando-lhes pezames por cartas cartões e telegramma já acompanhando o feretro ao cemiterio.

Aproveitam a opportunidade para testemunhar publicamente os seus agradecimentos ao illustre facultativo Dr. Ervino Presser pelos esforços empregados para salvar o nosso estimado Carlos.

ANNUNCIOS



VENDE-SE OU ALUGA-SE o excellente predio da Avenida Trompowsky n. 33, com banheiro, tanque, esgoto, luz, fogão economico, pequeno jardim, gallinheiro e quintal.

Trata-se no numero 21, com Campos Lobo.

ALUGA-SE o sobrado á rua Fernando Machado n. 39, com installação electrica, onde residiu o coronel Alcluia Piros.

Para tratar com Victor Sancevevino, á rua Saldanha Marinho n. 3. (29—1)

CHACARA

Vende-se uma, sita a rua Frei Caneca com 87 metros de frente e fundos ao mar para tratar na mesma Rua com Candido Freitas.

Constantino Garofallis & Cia.

COMMISSÕES CONSIGNAÇÕES E CONTA PROPRIA

Endereço Telegrafico — GAROFALLIS
FLORIANOPOLIS — S. CATHARINA
IMPORTAÇÃO DE:
EXPORTAÇ. DE:

Vinhos do Porto, Canarias, Xarque, Sal — Batatas de todas as procedencias, ditas inglezas, Farinha, Sal, Cereas, Ricinoco e Gasolina.

Café, farinha de mandioca, arroz, batatas, feijão e outros productos do Estado.

Agentes da Empreza de Navegação "Cometa".

RUCUIBACA DA MIUDA
AL... PHILOMENA
A GUERRA
SÃO PAULO FUTURO
Grande successo!!
Discos duplos á 5$ recebeu a Pendula Catharinense
Rua Trajano n. 7.

AGENTE DE LEILÕES

NUNO GAMA
Rua Fernando Machado n. 1.

ATELIER PHOTOGRAPHICO DE FRITZ SORGE

Recommendase ao distincto publico de Florianopolis, que neste atelier executamos com a maxima perfeição gosto e presteza todo e qualquer trabalho concernente a arte photographica.

RUA DEODORO N. 16
Telephone n. 231

Padaria e casa a venda

Vende-se por preço modico, um magnifico e espaçoso predio com padaria, contendo um bello e moderno forno, bem apparelhado e com todos os pertences concernentes a industria, situado em S. José.

Para tratar com o sr. Ernesto Fausel, na mesma cidade.

PIANO

O director do Grupo Escolar «Lauro Muller», deseja alugar um piano.

Aluga-se commodos para solteiros.

Para tratar á rua Republica n. 8.

ADVOGADO
DR. HENRIQUE RUPP JUNIOR
REDAÇÃO DO ESTADO

VINHOS GRAVES e LORMON a 20$000 — na casa José Carvalho.

Monte Pio da Familia

—SOCIEDADE DE SEGUROS MUTUOS—

Autorisada pelo decreto n. 7852 DO GOVERNO FEDERAL A FUNCCIONAR NA REPUBLICA

Sede: — Rua Quintino Bocayuva n. 44 Esquina da Rua Direita

CAIXA POSTAL N. 590 — S. PAULO

A primeira sociedade, no Brazil que realisou o supremo ideal em seguros de vida, pagando aos herdeiros do socio fallecido, qualquer que seja o numero de socios inscriptos na data do seu fallecimento, o peculio de Rs. 30:000$000.

RECIBO DE PECULIO PAGO

Rs.: 30:000$000 — Na qualidade de procurador do Sr. Maria Moura Travassos, resbel do Monte Pio da Familia" a quantia de trinta contos de réis, importancia do peculio instituido a favor da mesma na segunda série da referida sociedade, pelo seu finado marido Alberto da Fonseca Travasos. Dou ao "Monte Pio da Familia" plena e geral quitação. Passo este em duplicata para um só effeito, declarando cancellada a apolice n. 199, da segunda série.

S. Paulo, 27 de Maio de 1915.

Testemunhas:
Manoel da Fonseca Taranjeira.
José Guerner de Almeida.

P. p. Maria Moura Travassos,
MARIO BRAGA DE ARAUJO COSTA

FIRMAS RECONHECIDAS PELO TABELLIÃO ANTENOR DE MACIEL

PECULIOS PAGOS ATE ESTADAS

GUERRA A' TOSSE

"MIKANOL"

Preparado pelo Pharmaceutico

ALTAMIRO OLIVEIRA

UNICO REMEDIO QUE CURA

Coqueluche, Bronchites, Asthma, Influenza, Respiradas e tosses de qualquer natureza.

Depositarios: SILVA GOMES, 24 S. S. Pedro 42, GRANADO & C. 1º de Maio 14, RODOLPHO HESS, 7 de Setembro 81

A' venda em todas as pharmacias desta capital

VIDRO 2$000

A Casa Oscar Lima

tendo se feito representar no Rio de Janeiro por seu chefe trouxe d'aquella grande capital um bello e variado sortimento d'artigos da actualidade; entre elles se destacam os seguintes: um bello sortimento de roupinhas para crianças de 3$000 para cima, chapeos para senhoras, mocinhas, meninas e meninos, bolsa para senhoras, o que ha de chic. Emfim um completo sortimento de artigos da moda, para o qual chama attenção da sua bôa e respeitavel freguezia e do publico em geral. Recebeu tambem um completo sortimento de todos os preparados de Mme. Ledowg, para o qual pede especial attenção.

Só se pede uma visita a antiga

Casa Oscar Lima

---

96 GENOVEVA

—O sr. Septimio vae melhor; já tem melhor parecer!

—Olhaste para elle?—perguntava eu.

—Não—retorquia-me—mas vi o!

—E volta e meia fazia-se esquecida de qualquer cousa para ter um pretexto de attravessar o quarto:

Era um acaso, talvez! Disse-lhe eu:

—Que distraida está, Josette! Não reparas que incommodas o ferido, sem necessidade?

Oh, não!—respondia—não apparenta amofinar-se; ainda não se queixou uma unica vez; e tão bom é que ainda ha pouco me disse.—«Tenho uma irman que se parece muito com a menina, e, quando passa, dá me a illusão de que estou em casa com minha mãe! Ainda assim—accrescentou—não é tão formosa como a menina!»

Este estado de cousas começava a inquietar-me, emquanto que dizia para commigo:

—O que vale é que isto acaba, dentro de dez dias, que é quando o enfermo está restabelecido; o regimento segue para o seu destino e ella não pesa mais no caso.

Um official é cousa superior para ella, assim como a agulha é muito pequena para uma espada; era um par desegualissimo. Estimaria bastante que cavallo se fivesse chapado em frente de qualquer outra casa.

LV

O rapaz restabeleceu-se ao cabo de algumas semanas durante as quaes sempre se mantivera esse manejo de ir e vir, de se olhar e de se falar entre a pequena e o ferido.

Por fim o medico achou-o tão bom que deu ordem para que se transportasse ao hospital.

FOLHETIM DO ESTADO 97

só tinhamos um aposento pagado, um o estabelecimento.

A mairie tinha certos aposentos!

LVI

Ora succedeu que um dia, ao regressarem das manobras (e agora cabe bem o dictado de que a falta d'um cravo faria o mundo coxo)... succedeu que um dia—la eu dizendo ao voltarem das manobras, passou um moço sargento á frente do seu pelotão, a trote largo e empunhando um sabre.

O cravo da ferradura d'um dos cavallos caiu sem se saber como e a ferradura voltou-se de baixo para cima.

O cavallo, atrapalhado pela ferradura que lhe embaraçava o andamento, tropeça, cae e projecta o cavalleiro a dez passos de distancia indo estatelar-se junclo ao banco de pedra da nossa lojinha; soltamos um grito.

—O pelotão que la em grande correria, não pode sopear-se e os cavallos sallaram por cima do sargento, caido por terra; levantaram-n'o e viu-se que estava todo ensanguentado, não dando signal algum de vida; julgaram n'o morto e extenderam-n'o em cima do banco de pedra, Josette e eu, sr. livemos tanto dó d'elle que chorámos, embora não o conhecessemos.

Era um rapaz muito novo, parecendo não ter mais de vinte annos! Tinha os olhos fechados, a fronte com duas brechas d'onde corria sangue pelas faces pallidas, e cabellos pretos como o pennacho do seu capacete, ainda que mais finos; tinha as feições delicadas como as de uma donzella; era talvez um filho-familia que por sua livre vontade servia e que se fizera sargento logo para o fazerem official dentro d'alguns mezes! Era bom vêr como a

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

Loteria extraordinaria

=DO=

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

para o São João

Premio maior 200:000$000

23 DE JUNHO DE 1915, AS 14 HORAS

Em beneficio de Casas de Caridade e Estabelecimentos Pios

75 $ 1.

Unica no Brasil que distribue em premios 75 % de seu capital e que o seu menor premio é sempre mais do duplo do valor do bilhete, sendo os premios todos sorteados.

Extracções em globos de crystal com bolas numeradas por interior

Premio maior 200:000$000 com 2.000 premios sorteados

— JOGA APENAS COM 15.000 BILHETES —

Distribuição de premios

1 premio de	200:000$000
1 premio de	50:000$000
1 premio de	10:000$000
2 premios de	8:000$000
2 premios de	4:000$000
21 premios de	2:000$000
44 premios de	1:000$000
61 premios de	400$000
134 premios de	200$000
1.715 premios de	100$000
2.000 premios no total de	500:000$000

Os bilhetes são distribuidos em vigesimos

Administração — RUA SENADOR FLORENCIO N. 11

Telegramas—LOTERIA—PORTO ALEGRE

Os concessionarios: Zambrano & La Porta

A Livraria Moderna

Tem sempre grande sortimento de livros em branco e objectos de escriptorio.

E' a unica casa que recebe constantemente novidades artisticas e litterarias, e vende por preços sem competencia.

Obras completas de **Camillo Castello Branco** e dos mais celebres escriptores.

Aparadores para lapis, os mais modernos, proprios para escriptorios e repartições na

LIVRARIA MODERNA

de PASCHOAL SIMONE & FILHOS á Praça 15 de Novembro n°. 25.

(9)

BANCO DO COMMERCIO

-DE-

PORTO ALEGRE

FUNDADO EM 1895

CAPITAL . . . . . 5.000:000$000
RESERVAS . . . . . 2.356:587$000

Séde: PORTO ALEGRE

FILIAES: Em Rio Grande, Santa Maria, Florianopolis, Joinville, Cruz Alta e Uruby.—Agencia em Corumbá (Matto-Grosso)

Tem correspondentes em todas as praças do Estado e nas principaes do Paiz e do Estrangeiro.—João Russo faz todas as operações bancarias. Saques franqueando sobre qualquer praça da Italia, Inglaterra, Russia, Portugal, Hespanha e todas as demais da Europa e Norte-America.

RECEBE dinheiro em conta corrente, com reliradas livres, aviso previo e a prazo fixo, as melhores taxas.

EMPRESTA dinheiro em conta corrente ou sobre Notas Promissorias com garantia de fianças, de Hypothecas de Bens Imoveis, de Penhor Mercantil, de Caução de titulos, etc.

DESCONTA notas Promissorias, Letras, Saques Nacionaes e Estrangeiros e quaesquer Titulos de credito.

ENCARREGA-SE da cobrança de dividendos de Bancos e Companhias, de Juros, de Titulos da divida publica e outras quaesquer.

=DEPOSITOS POPULARES=

(COM AUTORIZAÇÃO DO GOVERNO FEDERAL)

Nesta secção o Banco recebe quaesquer quantia desde 200$000 até 5.000$000, pagando juros de 5 1/2 % ao anno, capitalisados no fim de cada semestre. Retiradas até 1.000$000 podem ser feitas sem aviso.

Praça 15 de Novembro n. 2

FLORIANOPOLIS

Estado de Santa Catharina

A cigarraria I. A.

Avisa ao respeitavel publico e estimados freguezes que continuará a vender os seus conhecidos cigarros pelo mesmo preço do costume.

SOCIEDADE DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

"PORTO ALEGRENSE"

Fundada a 14 de Julho de 1883

Capital Rs. 2.666:666$666

Directoria: TENENTE CORONEL ANTONIO MOSTARDEIRO FILHO
PEDRO BENJAMIN DE OLIVEIRA e
ARTHUR PINTO RIBEIRO.

SEGURA CONTRA FOGO:—predios, mercadorias, moveis, roupa de uzo e tudo o que possa ser objecto de seguro.—Cobre os riscos de mercadorias em vias ferreas, bem como em navios a vela ou a vapor, nacionaes ou estrangeiros.—Segura carregamentos integraes ou parciaes de qualquer embarcação, dinheiro, ouro e outros valores. Fazem-se contractos por taxas modicas.

Informações com o Agente e Banqueiro

EDUARDO HORN

Rua João Pinto n. 10 Florianopolis

AGUA DE COLONIA

OLIVEIRA FILHO

A Rainha das aguas de Toilette.

Com o seu uso constante, o asseio e a hygiene são os mais perfeitos que se podem desejar.

Pela sua boa qualidade, é o que maior consumo tem no Estado, para os usos de Toucador em geral, como seja para perfumar o lenço, as cabellos, o corpo em geral e principalmente para BANHOS.

É tambem aconselhada para combater dores de cabeça ocasionadas por excitações nervosas, em fim para muitos outros usos.

o seu preço está ao alcance de todos, pois vendemos nos preços seguintes:

Vidro de 120 g 2.500
Vidro de 500 g 4.500
Vidro de 1 litro 8.000

Para revendedores preços especiaes.

Encontra-se na pharmacia Central e em todas as casas de perfumarias desta capital e do interior.

Depositarios: Oliveira Filho & Cia.

BÊBÊ

O melhor pó de arroz em Tabletes, de facil emprego, pois não necessita de arminho. Excellente para sardas panos e manchas do rosto. Para ter cutis fina só uzando o **Bêbê**.

Vende-se no

Salão Brazil

O Snr. João Ricardo Schuldt attenderá brevemente a qualquer pedido de cerveja **Atlantica**, sendo o fornecimento posto em domicilio do freguez.

Pós para limpar unhas

Dão brilho e tornam rosadas as unhas.

A venda em todas as perfumarias e na Pharmacia Central.

Secção de dôces

Sendo o Proprietario de ste deposito, o unico deposito dos afamados caramellos e bombons trabalhados por habil Confeiteiro [illegible] Não deixem de [illegible] Preços sem concorrencia [illegible] Pedidos [illegible] Rua Conselheiro Mafra 26 [illegible]

Alfredo H. Delambert. (Pitoco)

NOVA OFFICINA DE MARMORISTA

DE

Manoel Gomes

Nesta casa executa-se todo e qualquer trabalho em marmore. taes como: mausoleos, lapides, cruzes, anjinhos, vasos, medalhões e bustos em lavrado natural. Dispõe de pessoal habilitado para o serviço de ornatos do mais apurado gosto e estylo moderno. Abre-se qualquer type de letra.

Tem sempre ao dispor todas as qualidades e grossuras de marmore.

Dispõe de catalogos de obras para cemiterios e encarrega-se de plantas para os mesmos.

Recebe encommendas para o interior

Preços baratissimos — 72 Rua Conselheiro Mafra — 72

Sta. Catharina Florianopolis

Casa Campos -- Florianopolis

MANOEL XAVIER, recentemente chegado de S. Paulo, encarrega-se de lavagem de chapéos de Feltro para homens e senhoras, ditos de Panamá; reforma e tinge chapéos de lebre.

Conforma e passa a ferro cartollas e chapéos duros.

Executa todo e qualquer serviço concernente a este ramo de arte. — Trabalho com perfeição e gosto.

= PREÇOS =

PANAMA': lavagem geral	6$000
LEBRE: duro e molle, lavagem geral	5$000
Canotier (palha dura)	5$000
Para tingir de preto (Lebre)	3$000
Passar a ferro, qualquer type	6$000
	2$000

[30—2]

SÓ é doente quem quer.

Porque o SANACUTIS *cura: durbhos, empingens, feridas antigas e recentes, hemorrhagias, sarna, sardas, pannos do rosto, espinhas, urticaria, brabajas, suores fetidos, feridas, e* CURA

APENAS 2$500 CADA VIDRO

SANACUTIS

Na cura radical da gonorrhéa e corrimentos diversos com um vidro se fazem CINCO.

E' a injecção mais efficaz e mais barata.

Indispensavel na toilette intima das senhoras.

Depositarios: BRAGANÇA CID & Cia.

Rua Hospicio, 9 RIO DE JANEIRO

PHARMACIA ALENCASTRO

PORTO ALEGRE RIO GRANDE DO SUL

soldadinha e estimava. Toda ella chorava. Os soldados desabotoaram-lhe a fardeta, tiraram-lhe o capacete todo amolgado, a gravata, abriram-lhe a camisa no peito, uma camisa de fino linho, sr.

—Deitaram-lhe agua no rosto e correram a chamar o cirurgião mór: tudo isto fazia arripiar as carnes a mim e a Josette.

Assim que o cirurgião appareceu, tacteou-lhe o pulso e disse:

—Não é nada; conduzam o sargento com muito socego para esta casa e deitem-n'o na cama; vou pensál-o.

Eu não pronunciava palavra com receio de melindrar os soldados, mas depressa nos puzemos á vontade, eu e Josette.

Talvez que se fosse nosso irmão não tivessemos ficado tão tristes com a queda, o desfallecimento, com a pallidez e o sangue do desventurado militar.

Abrimos a porta do quarto e dois cavalleiros collocaram o official em cima da cama. Isto só nos dá o trabalho de mudar os lençoes—disse eu para Josette.

—Afastámo-nos todas trémulas do quarto em quanto durou o penso.

—Entretanto estavamos á porta a escutar e quando ouvimos perguntar as cirurgião-mór:—«Onde estou eu?»—ouvimos o mesmo official responder:

—«Em casa de uma excellente aparigas, meu caro «Septimio!» (chamava-se Septimio de ***). Permanecerá aqui durante alguns dias; tem o hombro arrasado e umas insignificantes contusões na cabeça e está um pouco combalido; é preciso estar socegado e n'uma immobilidade completa.

Havia agora certo perigo em mudal-o d'aqui, emquanto que d'aqui a quinze dias já pode montar a cavallo.

—Vou fazer as minhas recommendações. Adeus!

Veiu pedir-me que evitasse qualquer ruido junctio do doente e prohibiu-me que lhe desse qualquer outra cousa que não fosse agua com algumas gottas de um licor que me deixou.

Senti-me bastante contente por cuidar esse rapaz que a providencia me enviára.

Disse para Josette:

—Vaes passar a noite a casa da tia Marietta, com tua prima; eu ficarei em casa a velar com a guarda e o plantão.

Tudo correu conforme eu dissére. Durante oito dias servi de enfermeira ao pobre ferido, que era bastante meigo e reconhecido.

LIV

Josette vinha todas as manhãs de casa da tia para trabalhar commigo e estar ao balcão. De tempos a tempos minha irmã pedia licença ao sargento para atravessar o quarto com o fim de ir buscar ao armario roupa branca, linhas, tesoura e dedal.

O rapaz olhava-a e pedia-lhe desculpa de assim a ter desalojado do quarto; ella baixava os olhos e respondia-lhe:

—Apezar de tudo, sr., estamos bem satisfeitas por sabermos que se encontra melhor; cure-se tranquillamente e á sua vontade; desejavamos apenas que o quarto fosse mais condigno de si e a cama mais fôfa.

Em seguida vinha dizer-me:

Quem quizer comer bôa MANTEIGA DE NATA DOCE e sata pura, do Richard Paul, procure o armazem da Deuza Flora, de Darval Liramento.

MONTEPIO E PENSIONATO DA FAMILIA DE S. PAULO

Acha-se nesta Capital, vindo no paquete «Itaquera» o sr. Antonio de Araujo Cunha, corrector desta importantissima sociedade de seguros mutuos a mais importante e garantidora do Brazil nesse genero. Para propostas e toda e qualquer informação, com o mesmo corrector na Agencia do Lloyd á praça 15 de Novembro n° 1 (Sobrado.)

HOTEL MÁCEDO

Telephone N. 1—Rua Conselheiro Mafra 26—Bonds á porta

—Fronteiro á Alfandega e ao Mercado—

Estabelecimento modernamente reformado, com dois andares dellando para o mar, dispondo de magnificos aposentos e vastos salões com profusa illuminação electrica.

JOSÉ L. DE MACEDO

SANTA CATHARINA—Florianopolis—SANTA CATHARINA

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina